

Terapia com hormônios pode reduzir envelhecimento precoce, afirma estudo

O envelhecimento precoce consiste no encurtamento acelerado dos telômeros, estruturas formadas por DNA. No entanto, uma terapia com hormônios pode resolver

Nathan Vieira

24 mar 2023 - 11h54 (atualizado às 14h03)

[Compartilhar](#)

[Ver comentários](#)

Pesquisadores publicaram na revista *Haematologica* as descobertas de um tratamento a base de hormônios masculinos, capaz de retardar a aparição do envelhecimento precoce.

[Cientistas descobrem novo método para retardar o envelhecimento das células](#)

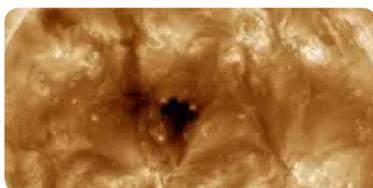
[Pela 1ª vez, cientistas conseguem reverter envelhecimento de células humanas](#)

Basicamente, o envelhecimento precoce consiste no encurtamento acelerado dos telômeros, que são estruturas formadas por DNA. A redução dos telômeros leva algumas células a morrer mais cedo. O efeito também pode afetar até mesmo órgãos como pulmão ou fígado.

Notícias relacionadas



Plantas "choram" com sede ou sob estresse e podem ser ouvidas por animais



"Buraco" 20 vezes maior que a Terra aparece na superfície do Sol



Registro raro mostra maior peixe do mundo sendo encontrado morto no ES; vídeo

Para encontrar um meio de resolver esse problema, o grupo de cientistas conduziu um experimento com 17 participantes, todos submetidos por dois anos ao tratamento com nandrolona, uma versão sintética do hormônio sexual masculino testosterona.

Através desse experimento, foi possível perceber que a terapia à base de hormônios masculinos conseguiu impedir o encurtamento dos telômeros em simplesmente 100% dos casos. Em alguns deles, os pesquisadores registraram até mesmo um aumento das estruturas cromossômicas.



Foto: sergign/envato / Canaltech

A ideia dos pesquisadores é que o estudo possa ajudar a identificar uma nova forma de tratamento que possa impedir esse envelhecimento precoce.

O grupo de cientistas menciona que quase 70% dos pacientes que tinham comprometimento da medula tiveram, no final do segundo ano, melhora nos resultados de hemograma. Além disso, os responsáveis pelo estudo ressaltam que a grande maioria dos que tinham dependência de transfusões parou de transfundir e, nos sete pacientes com fibrose pulmonar, a função do pulmão estabilizou ao longo do tratamento.

Fonte: Haematologica via Agência Fapesp